

DIRETORIA-GERAL DE DESENVOLVIMENTO NUCLEAR E TECNOLÓGICO DA MARINHA

Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro

Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM)

*Uma história de conquistas e
exemplos de projetos executados
pelo IPqM, com foco em Teorias e
Técnicas de Eletrônica aplicadas.*

Apresentação Institucional
I Simpósio em Teoria e Técnicas de Eletrônica

CEFET-RJ

01DEZ2022

CF(EN) ALI KAMEL Issmael Junior
Chefe da Célula de Controle de Projetos, Engenharia
e Atividades Militares (IPqM-02)





- **Introdução (Bem Comum, Poder Nacional e Expressões de Poder);**
- **Importância da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I);**
- **Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação (SNCTI);**
- **Estratégia Nacional em Defesa;**
- **Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação da Marinha do Brasil (SCTIMB);**
- **O IPqM – Uma História de Conquistas, Laboratórios e Projetos;**
- **Oportunidades para a Tríplice Hélice; e**
- **Considerações Finais.**





- **Introdução (Bem Comum, Poder Nacional e Expressões de Poder);**
- **Importância da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I);**
- **Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação (SNCTI);**
- **Estratégia Nacional em Defesa;**
- **Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação da Marinha do Brasil (SCTIMB);**
- **O IPqM – Uma História de Conquistas, Laboratórios e Projetos;**
- **Oportunidades para a Tríplice Hélice; e**
- **Considerações Finais.**



Introdução



**Formação do Estado
Moderno - 1453/1789**



BEM COMUM

**Liberdade Individual
Igualdade Fundamental
Fraternidade entre os Povos**



BRASIL. Ministério da Defesa. Escola Superior de Guerra. **Fundamentos do Poder Nacional** / [Escola Superior de Guerra]. – Rio de Janeiro: ESG, 2019. 164 p.: il.



Introdução



Estado de Direito

A concepção do **BEM COMUM**, circunscrita a uma sociedade nacional, dá origem a determinadas obrigações de seus membros em relação ao corpo social, consubstanciadas não apenas no plano ético e moral, mas, também, no **ordenamento jurídico**.



Introdução



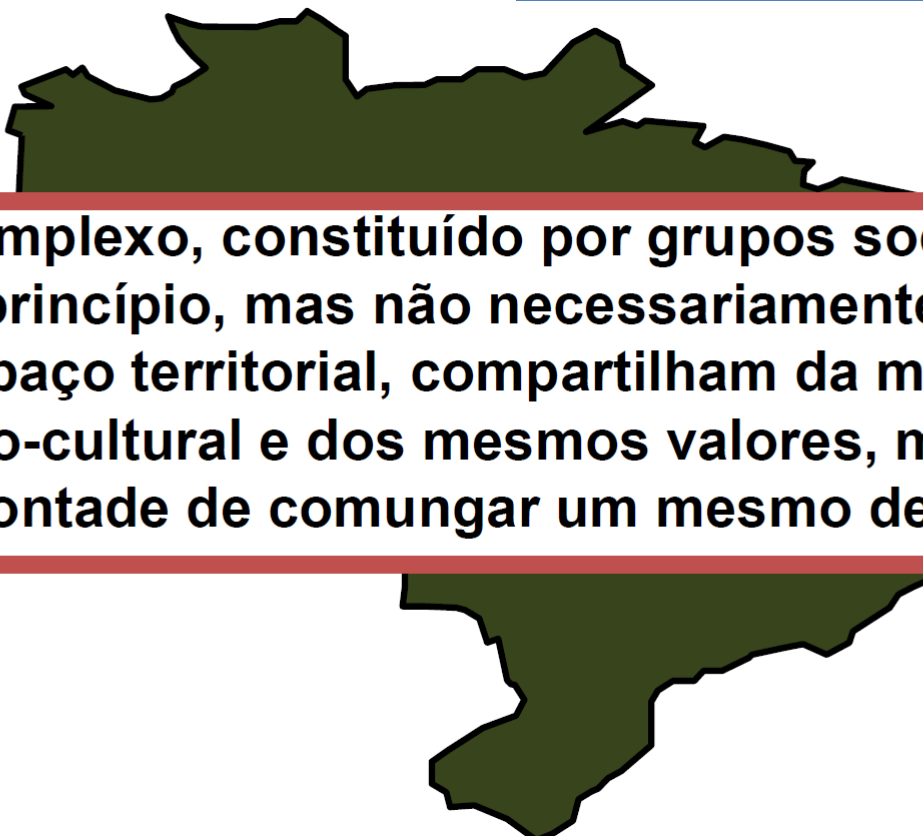
BRASIL. Ministério da Defesa. [Escola Superior de Guerra]. – Rio de Janeiro: ESG, 2019. 164 p.: il.

do Poder Nacional /



Introdução

NAÇÃO



Grupo complexo, constituído por grupos sociais distintos que, em princípio, mas não necessariamente, ocupam um mesmo espaço territorial, compartilham da mesma evolução histórico-cultural e dos mesmos valores, movidos pela vontade de comungar um mesmo destino.

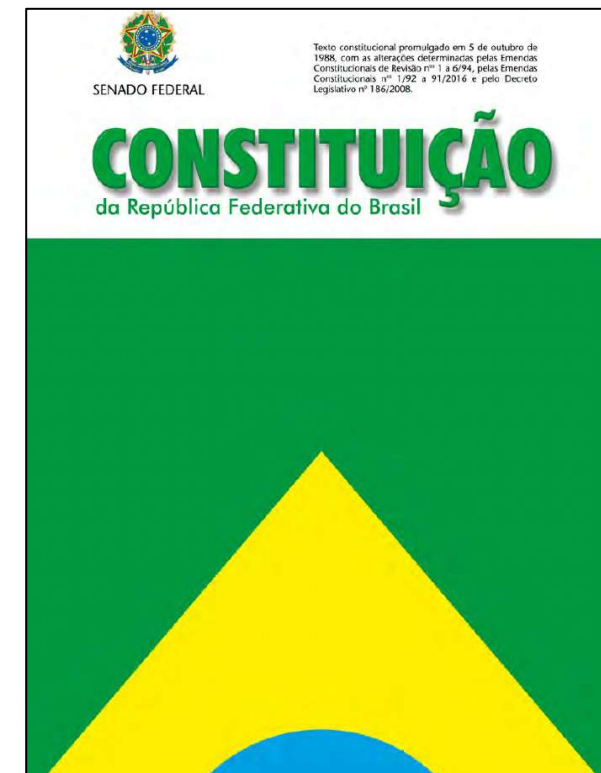


Introdução

ESTADO



**NAÇÃO POLITICAMENTE
ORGANIZADA**





Vontade Nacional

Surge na busca e na
promoção do BEM COMUM.



Introdução



Vontade Nacional

Art. 3º da CF1988: Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II - garantir o desenvolvimento nacional;
- III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

**Surge na busca e na
promoção do BEM COMUM.**



Introdução



No caso das decisões de Estado, os fins são os objetivos próprios da cultura nacional.

FINS

Objetivos Nacionais



Introdução



Poder Nacional

MEIOS

E os meios são os recursos que a Nação aciona, principalmente por intermédio do Estado, para alcançar e manter aqueles fins



Introdução



Dimensão Internacional



Introdução



Conjuntura Atual (foco Defesa)



Foz do Rio Doce – Efeito do Rompimento da Barragem Samarco - 5/11/2015



Manchas de óleo no NE - 2019



Combate ao Narcotráfico



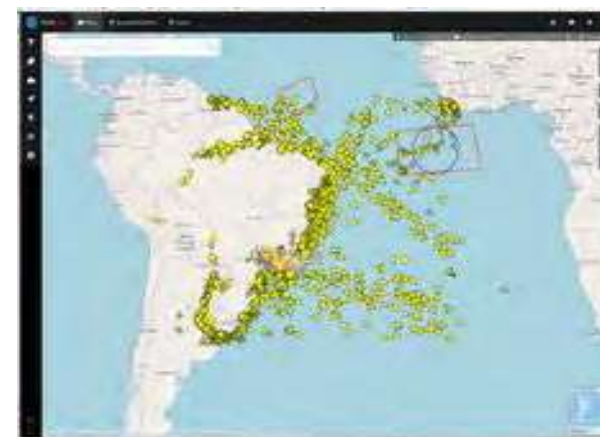
Pesca ilegal



Polarização Política



Mudanças Climáticas



Controle do tráfego Marítimo





Introdução

Conjuntura Atual (foco Defesa): 3º offset tecnológico



THE CYBER THREAT IS REAL

- LEAD**
The Navy Cybersecurity Division leads by ensuring a comprehensive approach to cybersecurity is taken across all Navy missions.
- ACQUIRE**
Focus is on strengthening cybersecurity throughout the product lifecycle. SPAWAR is the Navy's Technical Authority for Cyber and provides the architecture and technical standards required to harden the Navy's networks and equipment.
- EQUIP**
Information Dominance Forces Command (NAVIDFORC) organizes, mans, trains, and equips the cybersecurity workforce.
- FIGHT**
U.S. Fleet Cyber Command / 6th Fleet commands a full spectrum of cyber warfare capabilities across all warfighting domains.

NAVY CYBERSECURITY TEAM



Introdução



O PODER permite uma Nação

EXERCER A SUA VONTADE!

- PERSUASÃO,
- COAÇÃO, ou
- FORÇA MILITAR

Mas como se
expressa esse
Poder?



Introdução



Expressões do Poder Nacional

Político
Econômico
Psicossocial
Militar
C&T



BRASIL. Ministério da Defesa. Escola Superior de Guerra. **Fundamentos do Poder Nacional** / [Escola Superior de Guerra]. – Rio de Janeiro: ESG, 2019. 164 p.: il.



Introdução



Expressões do Poder Nacional

Político
Econômico
Psicossocial
Militar
C&T



BRASIL. Ministério da Defesa. Escola Superior de Guerra. **Fundamentos do Poder Nacional** / [Escola Superior de Guerra]. – Rio de Janeiro: ESG, 2019. 164 p.: il.





- Introdução (Bem Comum, Poder Nacional e Expressões de Poder);
- **Importância da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I);**
- Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação (SNCTI);
- Estratégia Nacional em Defesa;
- Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação da Marinha do Brasil (SCTIMB);
- IPqM – Uma História de Conquistas, Laboratórios e Projetos;
- Oportunidades para a Tríplice Hélice; e
- Considerações Finais.

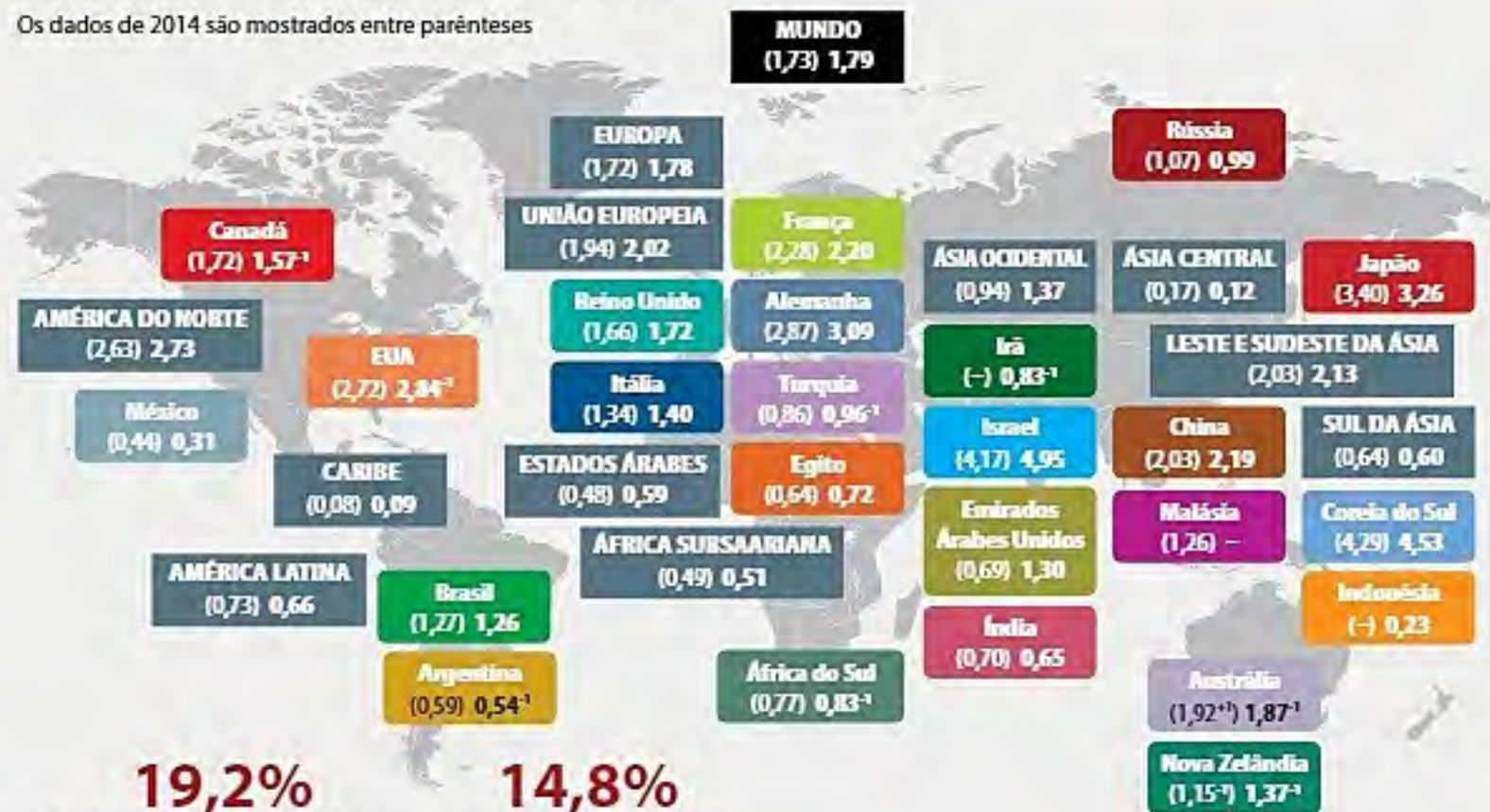


Importância da CT&I



Figura 1.2: Investimento em pesquisa e desenvolvimento como proporção do PIB, por região e países selecionados, 2014 e 2018 (%)

Os dados de 2014 são mostrados entre parênteses



19,2%

Aumento dos gastos globais com pesquisa entre 2014 e 2018*

14,8%

Aumento do PIB global entre 2014 e 2018*

* em trilhões de PPC\$ constantes de 2017

Fonte: Estimativas globais e regionais baseadas em dados nacionais do Instituto de Estatísticas da UNESCO, agosto de 2020, sem extrapolação.



Importância da CT&I



Relatório mais recente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), publicado no início deste ano, **em 2019 o Brasil investiu cerca de 89,5 bilhões de reais no setor de ciência e tecnologia.** Valor que correspondeu a apenas 1,21% do PIB.





- Introdução (Bem Comum, Poder Nacional e Expressões de Poder);
- Importância da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I);
- **Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação (SNCTI);**
- Estratégia Nacional em Defesa;
- Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação da Marinha do Brasil (SCTIMB);
- IPqM – Uma História de Conquistas, Laboratórios e Projetos;
- Oportunidades para a Tríplice Hélice; e
- Considerações Finais.



Sistema Nacional de CTI - SNCTI



POLÍTICOS

PODER EXECUTIVO

MCTIC

Outros
Ministérios

Agências
Reguladoras

Secretarias
Estaduais
e Municipais

Confap &
Conecti

PODER LEGISLATIVO

Congresso
Nacional

Assembleias
Estaduais

SOCIEDADE

ABC

SBPC

CNI

MEI

Centrais
Sindicais



(Fonte: Estratégia
Nacional de CT&I (2016
-2022))

**AGÊNCIAS
DE FOMENTO**

CNPq

CAPES

FINEP

BNDES

EMBRAPII

FAP

**OPERADORES
DE CT&I**

Universidades

Institutos Federais
e Estaduais de CT&I

Instituições de C&T (ICT)

Parques Tecnológicos

Institutos de
Pesquisa do MCTIC

Institutos Nacionais
de C&T (INCT)

Incubadoras de Empresas

Empresas Inovadoras





105 anos



Sistema Nacional de CTI - SNCTI



Patrono da CT&I da MB - Almirante Álvaro Alberto e sua contribuição para o SNCTI



Vice-Almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva
* 22 de abril de 1889, Rio de Janeiro, RJ
+ 31 de janeiro de 1976, Rio de Janeiro, RJ



Sistema Nacional de CTI - SNCTI



Patrono da CT&I da MB - Almirante Álvaro Alberto e sua contribuição para o SNCTI

Almirante Álvaro Alberto, o Patrono da Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha do Brasil



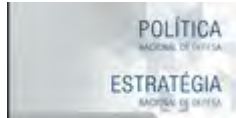
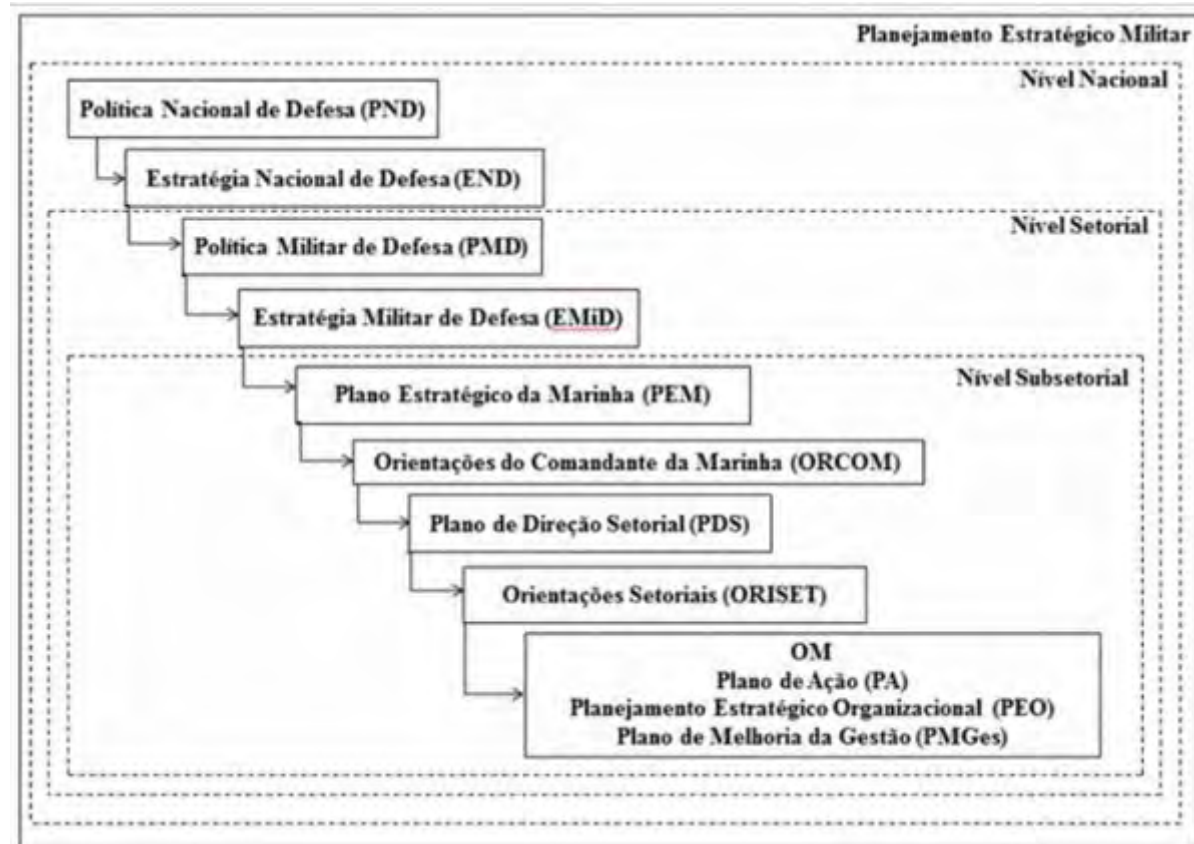
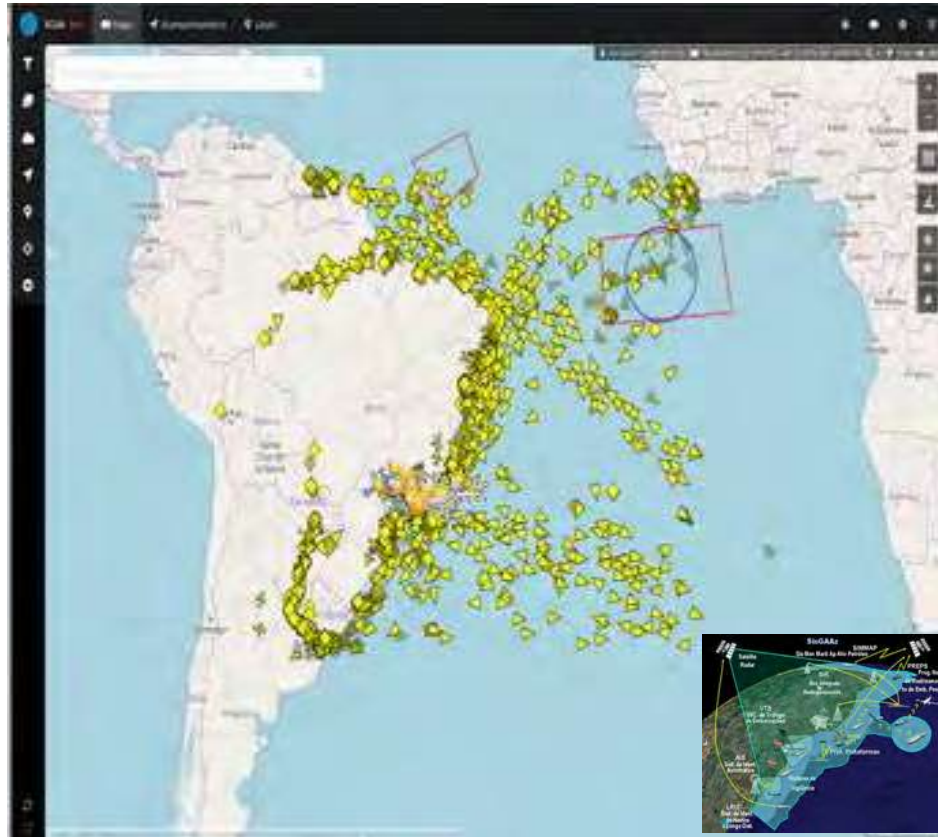


- Introdução (Bem Comum, Poder Nacional e Expressões de Poder);
- Importância da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I);
- Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação (SNCTI);
- **Estratégia Nacional em Defesa;**
- Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação da Marinha do Brasil (SCTIMB);
- IPqM – Uma História de Conquistas, Laboratórios e Projetos;
- Oportunidades para a Tríplice Hélice; e
- Considerações Finais.





Estratégia Nacional em Defesa



Princípio:

Independência Nacional pela Capacidade Nuclear (MARINHA)
Tecnológica Autônoma.

Setores estratégicos:

- Espacial (AERONÁUTICA)
- Cibernético (EXÉRCITO)

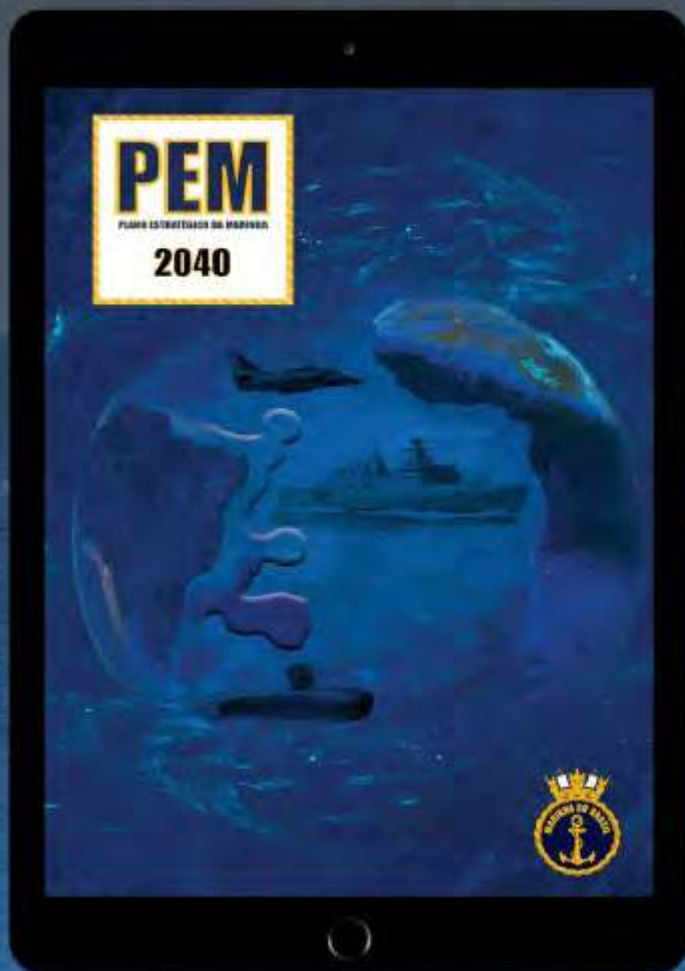
Força Naval organizada sob o trinômio:

- 1) monitoramento/controlar;
- 2) mobilidade; e
- 3) presença.





Documentos Condicionantes



OBNAV 1 – CONTRIBUIR PARA DEFESA DA PÁTRIA

OBNAV 2 – PROVER A SEGURANÇA MARÍTIMA

**OBNAV 3 – CONTRIBUIR PARA A GARANTIA DOS
PODERES CONSTITUCIONAIS E DA GLO**

**OBNAV 4 – COOPERAR COM O DESENVOLVIMENTO
NACIONAL**

OBNAV 6 – MODERNIZAR A FORÇA NAVAL

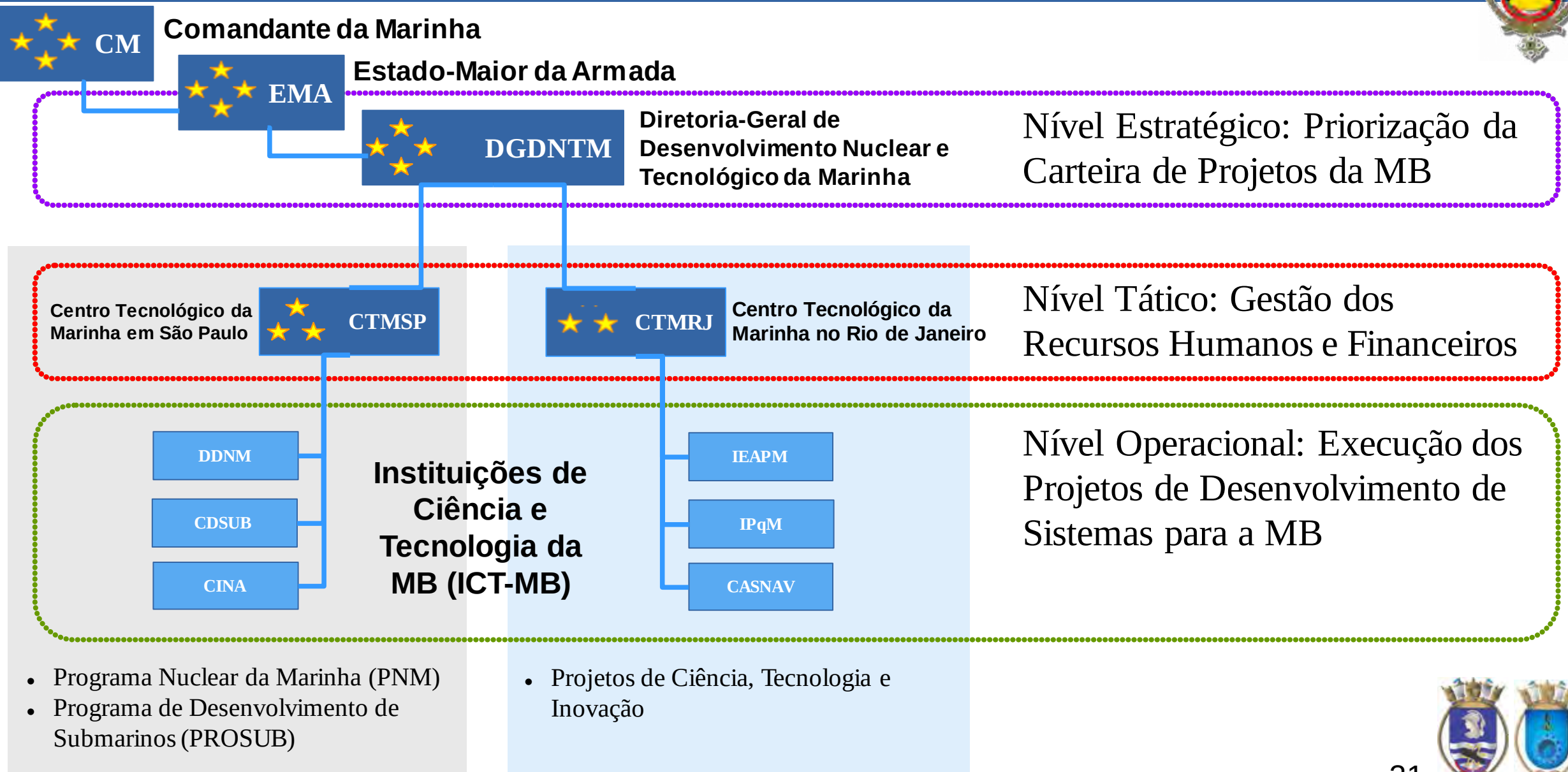




- Introdução (Bem Comum, Poder Nacional e Expressões de Poder);
- Importância da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I);
- Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação (SNCTI);
- Estratégia Nacional em Defesa;
- **Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação da Marinha do Brasil (SCTIMB);**
- IPqM – Uma História de Conquistas, Laboratórios e Projetos;
- Oportunidades para a Tríplice Hélice; e
- Considerações Finais.



Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha do Brasil - SCTIMB





Dia da Ciência, Tecnologia e Inovação na Marinha

**22 de Abril:
Dia da Ciência, Tecnologia e
Inovação na Marinha**





SCTIMB - Maturidade Tecnológica



Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha do Brasil - SCTIMB



PCTI

Plataformas Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais

Desempenho do Combatente

C4ISR

Defesa e Segurança Cibernética

Meio Ambiente Operacional

Nuclear e Energia

DefNBQRe



IPqM



CASNAV



IEAPM



DDNM



CTecCFN





- **Introdução (Bem Comum, Poder Nacional e Expressões de Poder);**
- **Importância da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I);**
- **Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação (SNCTI);**
- **Estratégia Nacional em Defesa;**
- **Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação da Marinha do Brasil (SCTIMB);**
- **IPqM – Uma História de Conquistas, Laboratórios e Projetos;**
- **Oportunidades para a Tríplice Hélice; e**
- **Considerações Finais.**



IPqM – Um História de Conquistas



63 anos





Segunda Guerra Mundial (1939-1945)



Radar Würzburg



Bomba Atômica

- Novos sensores e armas com **tecnologias eletrônica e nuclear**, como o **Radar** e a **bomba atômica**, quebraram não só paradigmas tecnológicos, como causaram mudanças disruptivas na política geoestratégica mundial.



IPqM – Uma História de Conquistas



- Em outubro de 1953, a idéia de criação de um laboratório de pesquisas científicas e tecnológicas para a MB foi formalmente levada à consideração da Alta Administração Naval, pelo ofício do Diretor-Geral de Eletrônica da Marinha, **Almirante Paulo Nogueira Penido**, ao Ministro da Marinha, Almirante Renato de Almeida Guillobel.



Lançamento da Pedra Fundamental do IPqM
(1955)



IPqM – Uma História de Conquistas



- o IPqM foi criado oficialmente pelo Decreto do Poder Executivo no 46.426, de **14 de julho de 1959**, tendo, inicialmente, o foco das atividades de pesquisa nas áreas de armamento, biologia marinha, bioquímica, oceanografia física, eletrônica, química e acústica submarina.



IPqM – Uma História de Conquistas



O IPqM hoje – Visão e Estratégia:

MISSÃO DO IPqM: Realizar atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços tecnológicos associados a sistemas, equipamentos, componentes, materiais e técnicas, nas áreas de:

- o Sistemas de Armas & Sensores;
- o Guerra Eletrônica;
- o Guerra Acústica;
- o Sistemas Digitais; e
- o Tecnologia de Materiais.

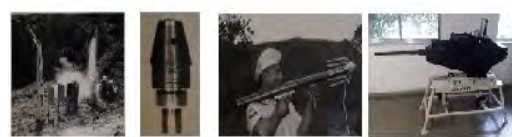
A fim de contribuir para a independência tecnológica do Brasil, o desenvolvimento da BID e o fortalecimento do Poder Naval.



VISÃO DE FUTURO DO IPqM: “Ser reconhecido como uma ICT de referência, no âmbito do governo federal, nos campos da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico, nas suas áreas de atuação”.

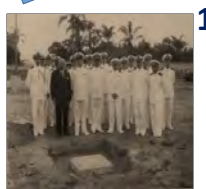


Instituto de Pesquisas da Marinha: Uma história de conquistas



- Concentrado Proteico de Peixe
- Tinta Tóxica contra esquistossomose

Ato de Fundação
Decreto 46.426
1959



**Pedra Fundamental
1955**

1960

- Digestores de Biogás
- Tinta Anti incrustante

1970

- Substituição das Memórias dos Submarinos
- Substituição das Fitas Magnéticas dos Sistemas Ferrante
- Mistura fumígena para canister de granada de 105mm light gun

- **Projeto Cabo Frio (IEAPM)**
- Foguete BOROC
- Loop 150
- Espoleta Acústica do Foguete BOROC
- Canhão de Tiro Rápido
- CME- 1
- Mina de Contato (MFC)
- Navegador por Satélite (NAVSAT)
- Gerador de Alvo Radar (GAR)
- Unidade de Morse Automática (UMA)
- Unidade de Varredura Automática (UVA)
- Sistema de Simulação Tática I (SST I)

1980

1990

- Mina de Casco
- Foguete ASROC
- Extrator Radar I
- Link YB
- Tinta Absorvedora de Microondas – Banda X
- Propelente Compósito para Emprego em Foguete Chaff
- Cerâmicas Piezoelétricas

- SICONTA Mk1
- Foguete chaff
- MAGE Defensor Mk1
- CME - 2
- CME - 1A
- SLDM - Desenvolvimento de Protótipo
- MFI

2000

- SICONTA Mk1
- SLDM nas Fragatas Niterói e Corvetas Barroso
- Mina de Fundo
- SCM da Cv Barroso
- SCAV Navios Balizadores Classe Comandante Vanela
- Cerâmicas para Blindagem Balística
- Defesa NBQR
- SDAC

2010

- SCM do NPa Macaé e Macau
- SCAV do NE Brasil
- Software de Análise ELINT
- SAAMP
- VIPP
- ADCP
- SCC
- Sistema Tilt Test
- Estudo em Biodiesel naval
- Propelente para munição de alcance estendido
- SMB
- SCAV
- SIMNAV
- SisC2Geo
- SSTT 3
- MODPRES
- SimMaq
- CISNE
- SimPer

- Elastômero para encapsulamento de transdutores hidroacústicos

2020

Projetos Estratégicos da MB



- Cerâmicas piezoelétricas esféricas
- Processos químicos em membranas
- Dessalinização por membranas
- SISCARE
- Guia de laboratórios - - Materiais magnéticos em geopolímeros para combate em derramamento de óleos



IPqM: Laboratórios



Laboratório de
Sistemas
Inerciais (LabSIn)



Laboratório de
Microondas para
Caracterização
de Componentes
e Subsistemas



Laboratório de
Processamento e
Caracterização
de Cerâmicas
Avançadas



Laboratório de
Metrologia
Dimensional



Tanque de Testes
Hidroacústicos



Laboratório de
Análise Térmica e
Calorimetria



Laboratório de
Prototipagem 3D*



Laboratório de
Encapsulamento
de Transdutores
Hidroacústicos



Lab. de Process.
de Polímeros
Especiais
(MICROUSINA)



Câmara Anecóica
para Ensaio de
Antenas Radar



Laboratório de
Simulação de
Sistemas de
Sensores (LS3)



Central Analítica





- Medidas de Apoio à Guerra Eletrônica (MAGE);
- Sonar Ativo da MB (SONAT-MB);
- Sistema Tático de Enlace de Dados em Rádio Frequência Naval (STERNA);
- Projeto de Monitoramento da Paisagem Acústica da Bacia de Santos (PMPAS);
- Centro de Integração de Sensores e Navegação Eletrônica (CISNE);
- Sistema de Comando e Controle Georreferenciado (SisC2Geo);
- Sistema de Consciência Situacional Unificada por Aquisição de Informações Marítimas (SCUA);
- Sistema de Controle e Monitoração (SCM); e
- Sistemas Marítimos Não-Tripulados (SMNT) – Veículo Submarino Autônomo (VSA).





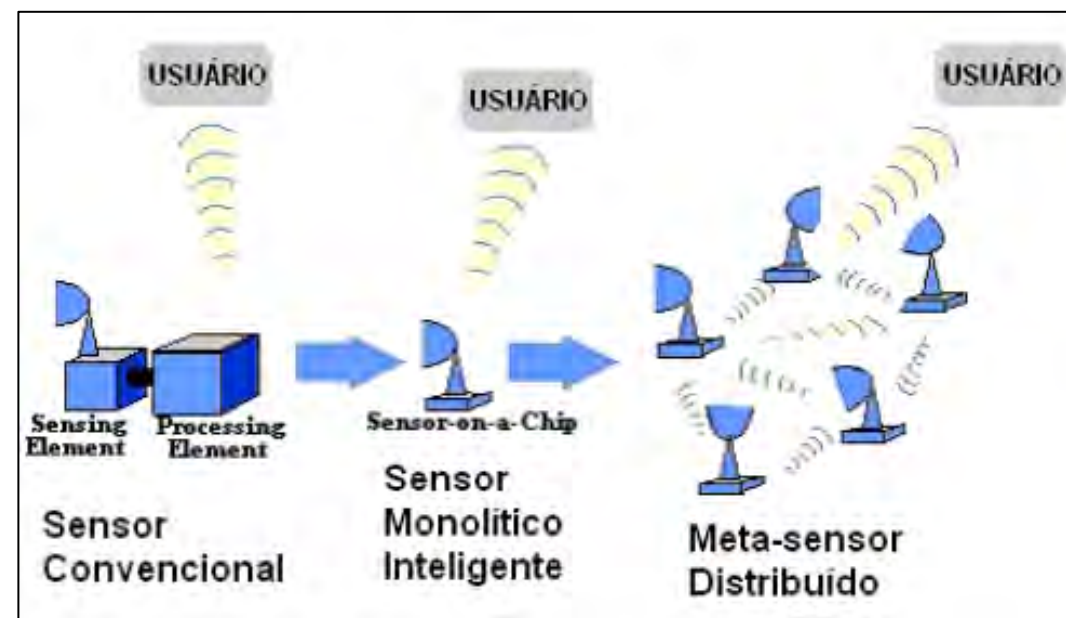
Teorias e Técnicas de Eletrônica aplicadas



**ELETRÔNICA
(HARDWARE)
&
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
(SOFTWARE)**



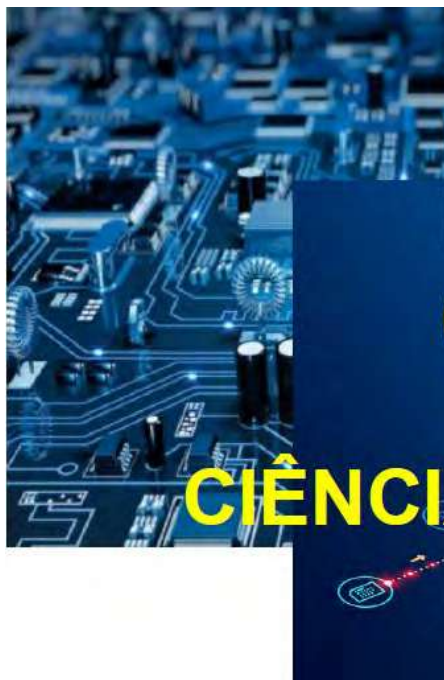
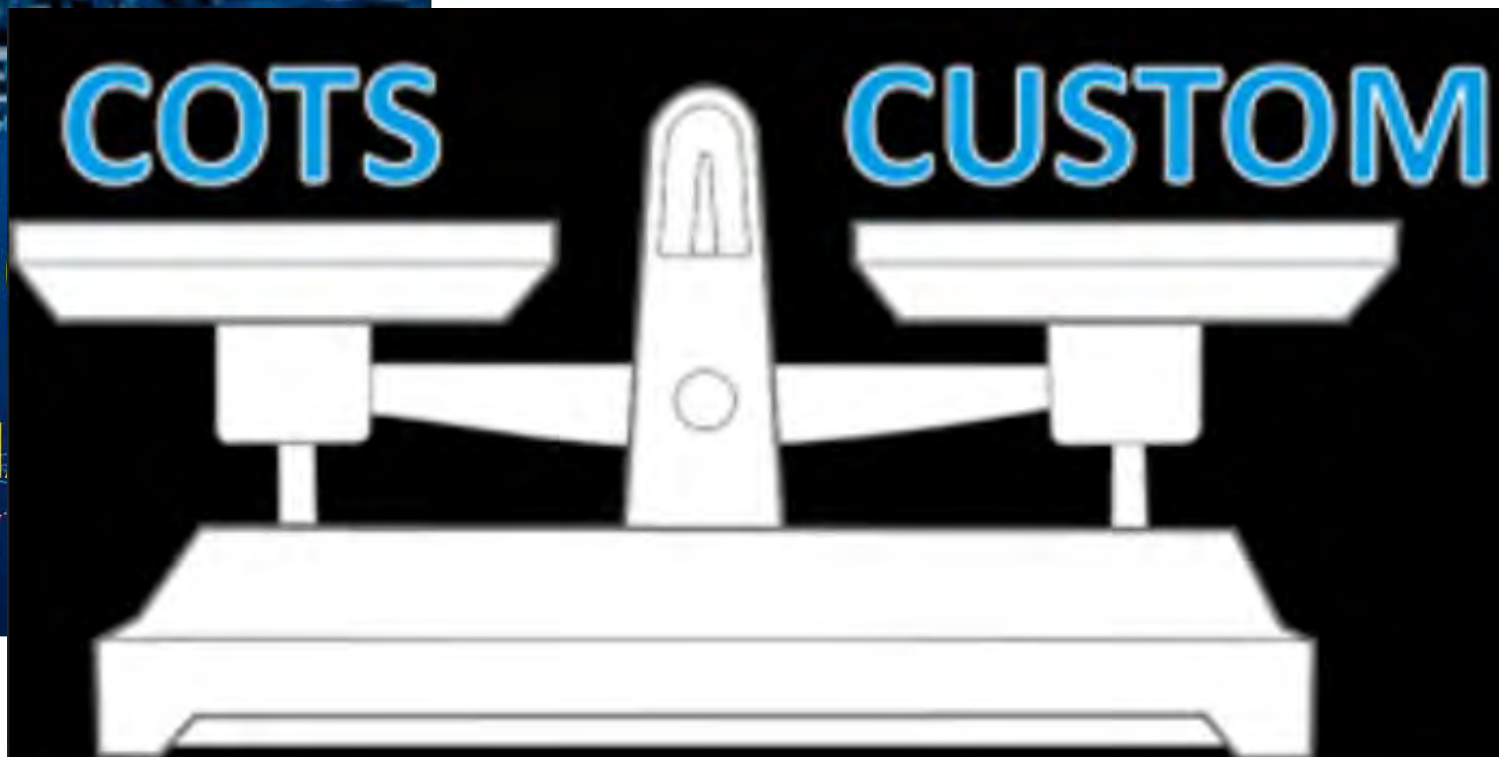
SENSORES





DILEMA

SENSORES





Medidas de Apoio à Guerra Eletrônica (MAGE)

- Escopo: Desenvolver família de equipamentos de emprego militar de monitoramento do espectro eletromagnético que detecta emissões radares a grandes distâncias. No escopo da Família MAGE Defensor estão os projetos:



MAGE Defensor Mk1 (em operação)



MAGE Veicular (protótipo)



CPU da URP do MAGE

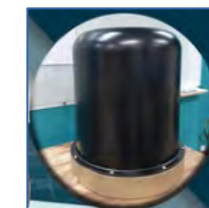


Cabos de interligação URP-UA



Gabinete da URP do MAGE

Digitalizador do Receptor Digital



MAGE Defensor Mk3
(Fragatas Classe Tamandaré)

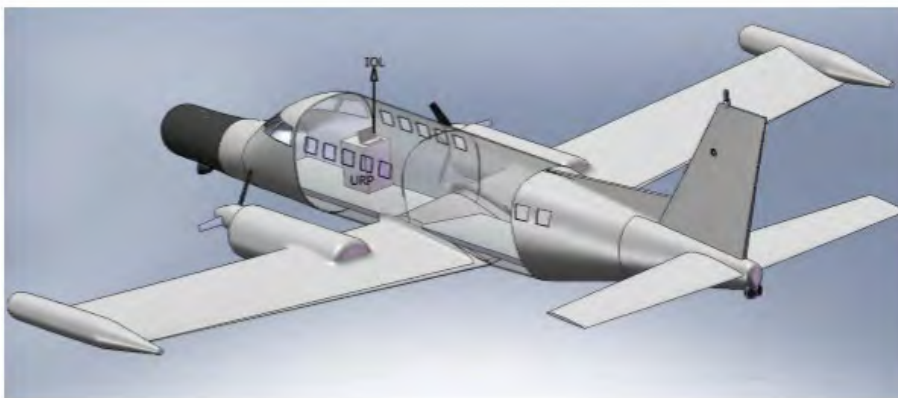
FAMÍLIA MAGE DEFENSOR





Medidas de Apoio à Guerra Eletrônica (MAGE)

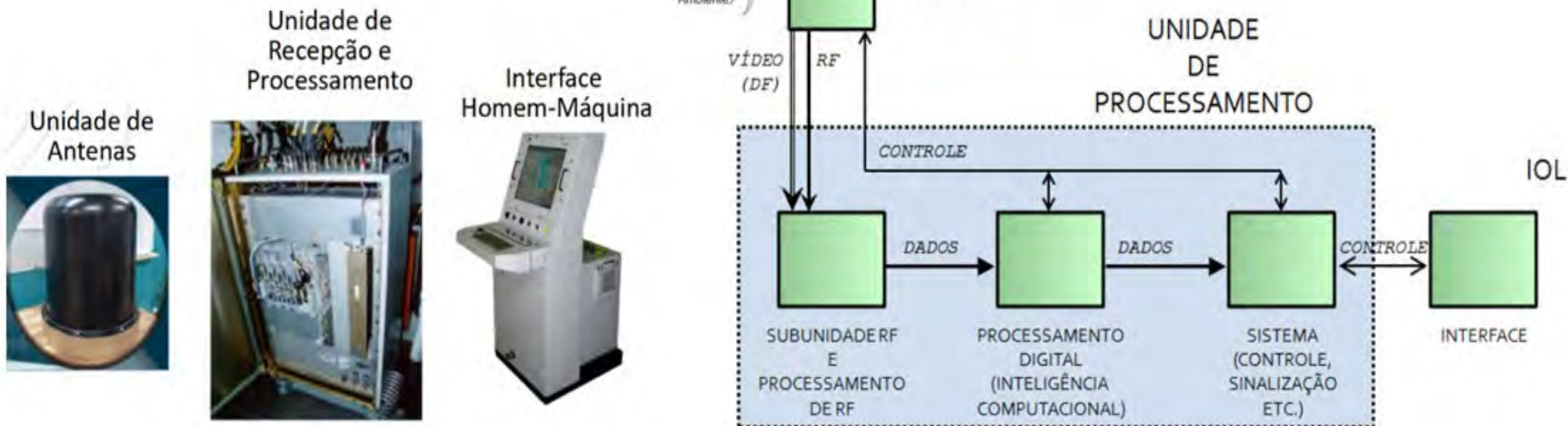
- Principais características: Banda Ultralarga; Faixa dinâmica larga; Inteligência Eletrônica (ELINT); e identificação do ângulo de chegada.
- Impacto ou consequência do desenvolvimento do projeto para a MB e demais FFAA:
 - > Adoção do equipamento como padrão na MB;
 - > Transferência da Tecnologia para o setor produtivo (BID)
- Possíveis Desdobramentos:
 - > MAGE Defensor Mk4 (submarinos)
 - > MAGE Defensor Mk5 (Aeronaves)





Medidas de Apoio à Guerra Eletrônica (MAGE)

ARQUITETURA DO SISTEMA MAGE



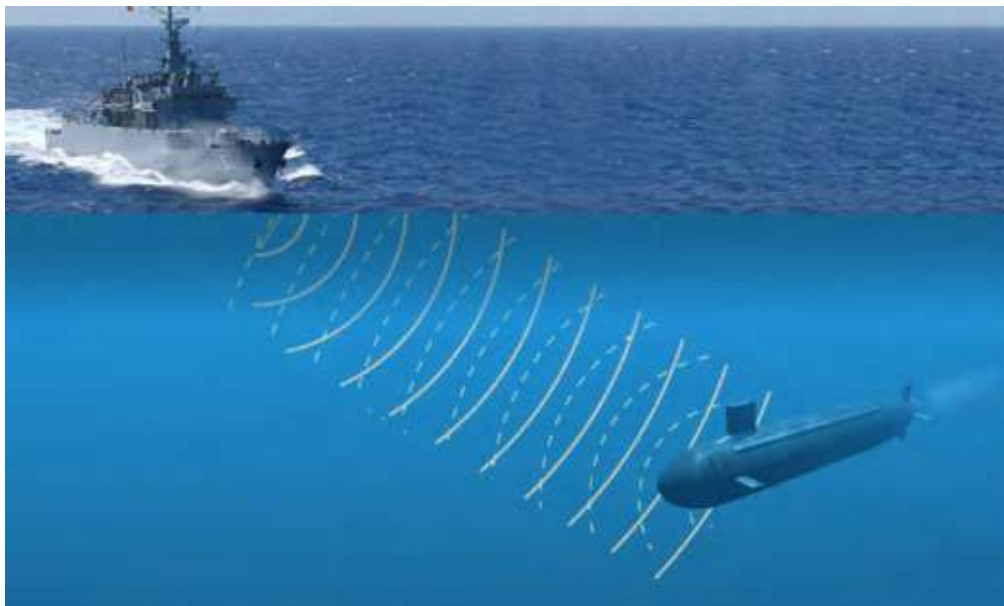


IPqM no Globo Universidade com o equipamento MAGE





Sonar Ativo da MB (SONAT-MB)



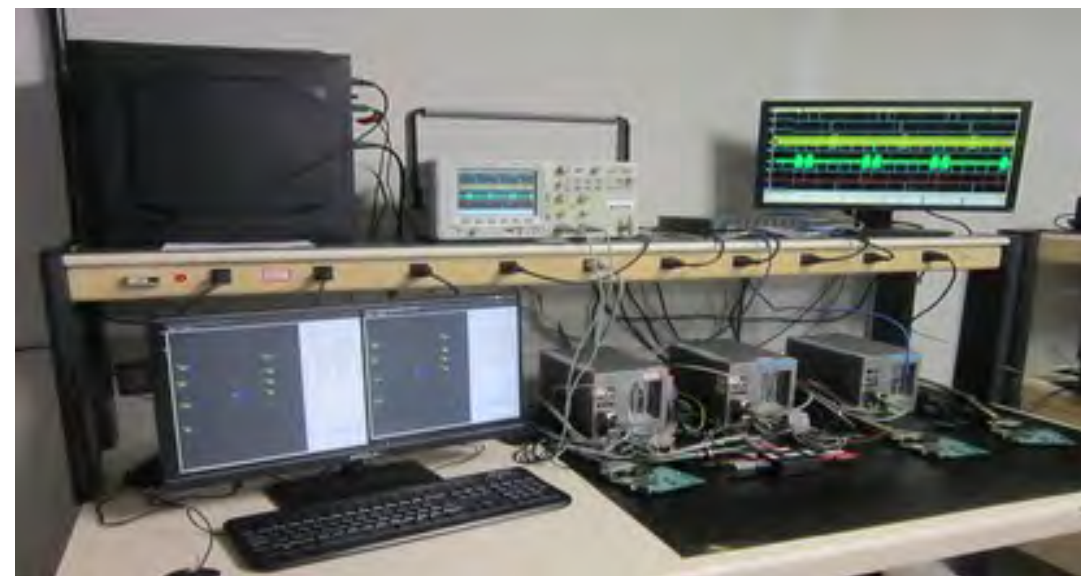


Sonar Ativo da MB (SONAT-MB)





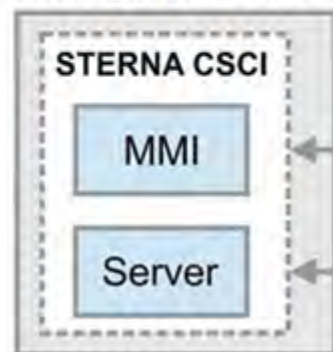
Sistema Tático de Enlace de Dados em Rádio Frequência Naval (STERNA)





STERNA: Arquitetura

Sistema de
Gerenciamento de
Combate - CMS



Rede Ethernet 1

Rede Ethernet 2

STERNA

PC

Modem
Faixa 1

Modem
Faixa 2

Black
Matrix

Áudio TX

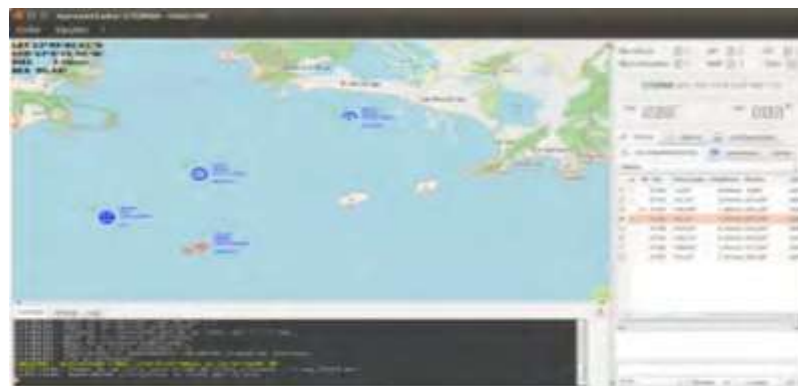
Áudio RX

PTT

Áudio TX

Áudio RX

PTT





Projeto de Monitoramento da Paisagem Acústica da Bacia de Santos (PMPAS)

- Modelos de Propagação Acústica
- Banco de Dados das informações coletadas
- Nacionalização de Transdutores
- Sistema Autônomo de Aquisição de Sinais Submarinos (SAASS)





Centro de Integração de Sensores e Navegação Eletrônica (CISNE)

CISNE





Sistema de Comando e Controle Georreferenciado (SisC2Geo)

[SISC2GEO](#)





Sistema de Consciência Situacional Unificada por Aquisição de Informações Marítimas (SCUA)



Com 7,4 mil quilômetros de costa, o Brasil tem, sob sua jurisdição, **3,5 milhões de quilômetros quadrados (km²) de espaço marítimo.**

Navegação, pesca, turismo, geração de energia renovável, e, principalmente, extração de petróleo e gás fazem da faixa oceânica fundamental para a economia e a soberania do país. A ponto de o Brasil pleitear junto à Organização das Nações Unidas (ONU) a **ampliação do que é chamado de Zona Econômica Exclusiva (ZEE) em mais 2 milhões de km².**





Sistema de Consciência Situacional Unificada por Aquisição de Informações Marítimas (SCUA)

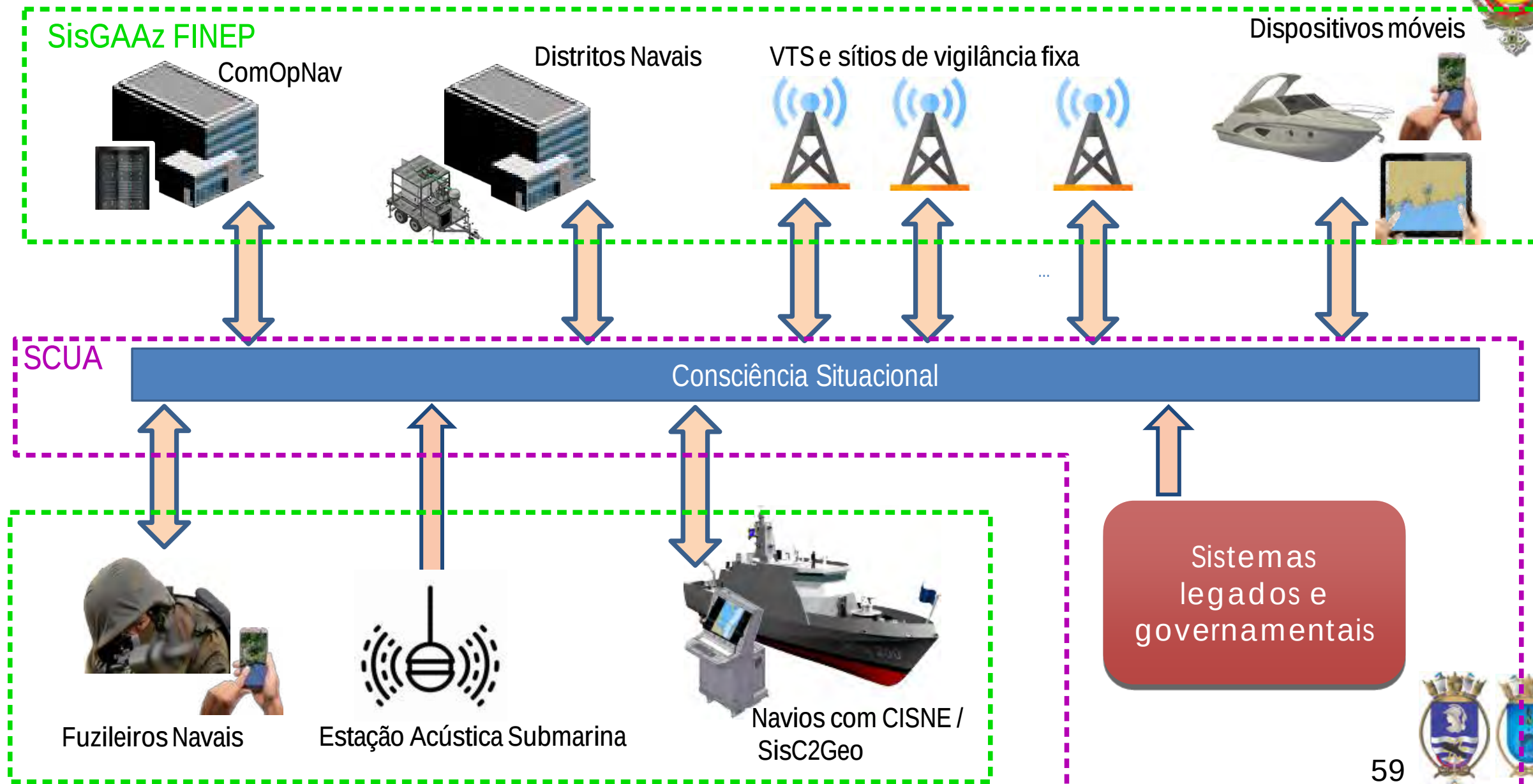


Desenvolver um sistema que...

- Integre os radares do sistema de VTS do Porto do Rio de Janeiro e os dados provenientes dos sistemas VTS já existentes em Vitória e Açu;
- Integre todas as estações fixas de vigilância a serem adquiridas pela MB;
- Expanda o acesso para os demais Distritos Navais;
- Incorpore todos os sensores de navios da MB com CISNE/SisC2Geo;
- Incorpore os contatos detectados pelo sistema de vigilância acústica submarina desenvolvido pelo IPqM;
- Incremente a monitoração e a atuação por dispositivos móveis;
- Integre com os sistemas SISTRAM, CITRA, CENSIPAM e de planejamento de SAR;
- Permita a interoperabilidade com outros sistemas governamentais;
- Incorpore todas as funcionalidades do SAGBD;
- Execute previsões sistêmicas de evolução do cenário operativo e detecte ameaças e comportamentos anômalos.



IPqM: Projetos com foco em Teorias e Técnicas de Eletrônica aplicadas

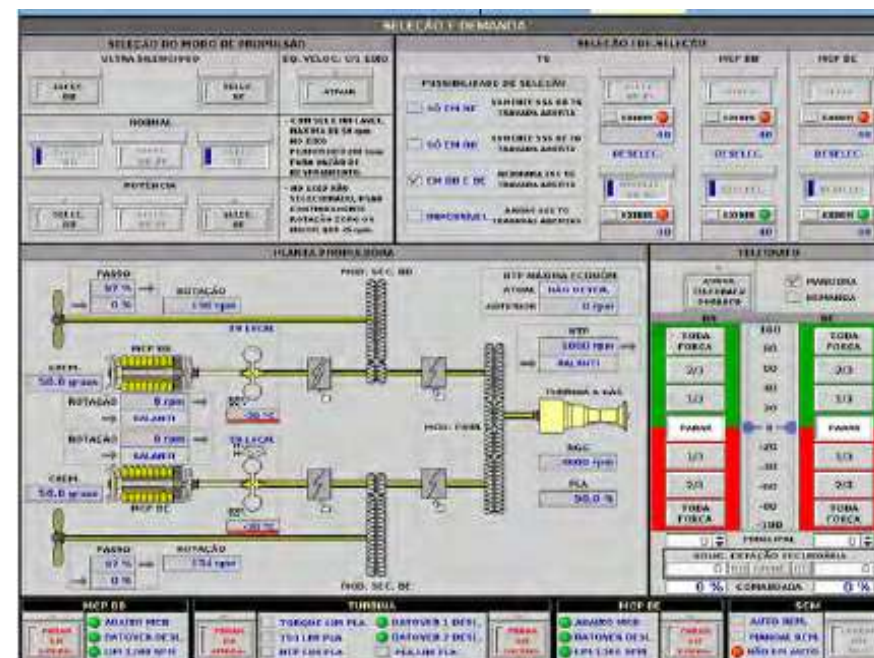




Sistema de Controle e Monitoramento (SCM)



- ❖ Monitorar e Controlar a instalação Propulsora do Navio.
- ❖ Monitorar e atuar em equipamentos auxiliares.
- ❖ Monitorar a ocorrência de avarias diversas.



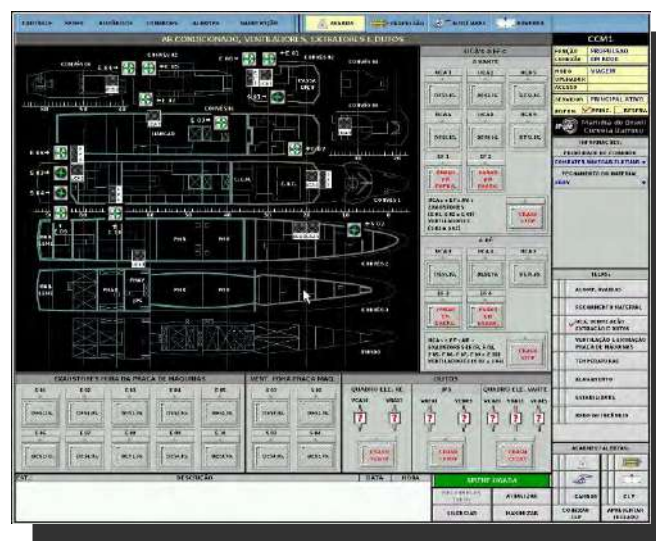
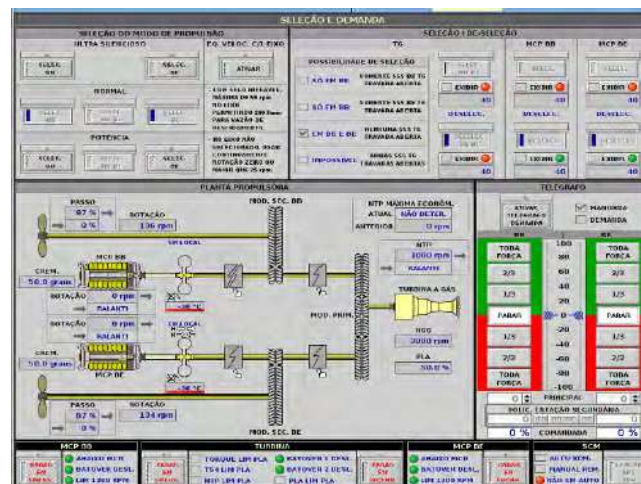


Sistema de Controle e Monitoramento (SCM)

❖ Subsistemas

- ✓ Subsistema de Controle e Monitoração da Propulsão e Auxiliares (SCMPA).
- ✓ Subsistema de Controle de Avarias (SCAV).
- ✓ Subsistema Manual Remoto (SMR).

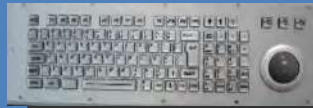






IPqM: Projetos com foco em Teorias e Técnicas de Eletrônica aplicadas

Sistema de Controle e Monitoramento (SCM) - Unidades



Teclado robustecido



Computador Industrial padrão



Consoles



Monitor LCD



Fonte de Alimentação



Placas de Rede



Cartões e CLPs



Remotas de Aquisição de
Dados – Propulsão e
Auxiliares



Switch
Industrial



Sistemas Marítimos Não-Tripulados

Potencial de emprego: MCM, ASW, MAGE/CME, reconhecimento, patrulha, oceanografia, detecção e monitoramento de derramamento de óleo, etc

Implantação de Lab SMNT

Iniciativas MB e extra-MB





Sistemas Marítimos Não-Tripulados

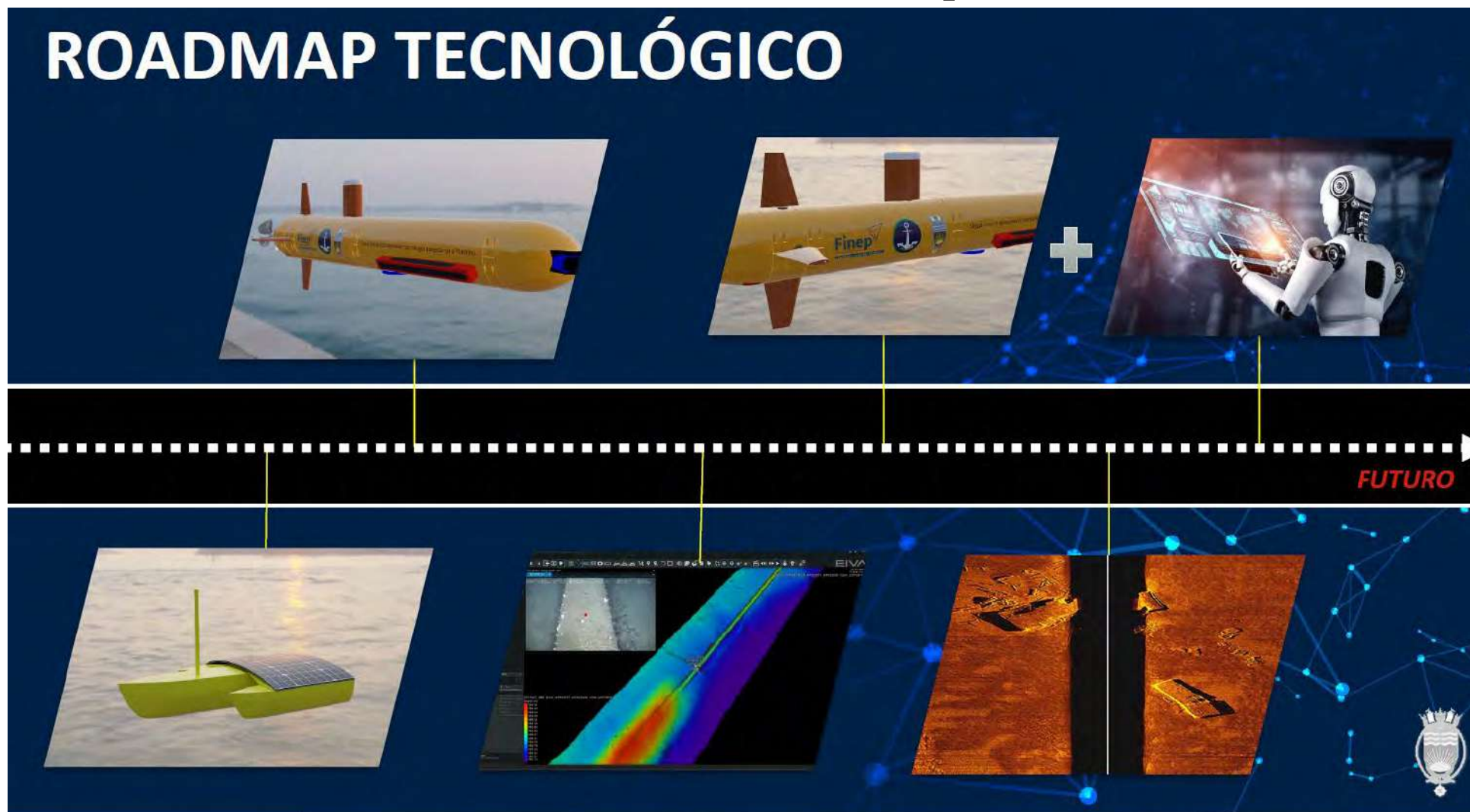
ROADMAP TECNOLÓGICO





Sistemas Marítimos Não-Tripulados

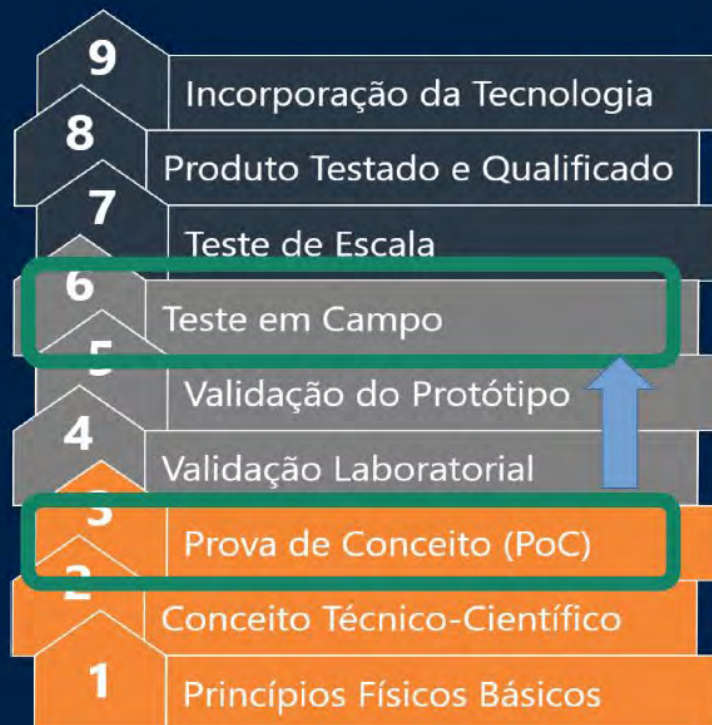
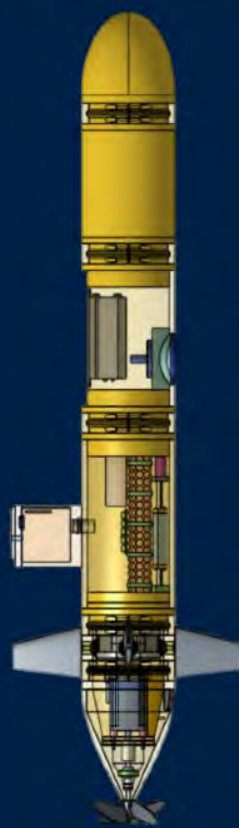
ROADMAP TECNOLÓGICO





Sistemas Marítimos Não-Tripulados

Veículo Submarino Autônomo - VSA



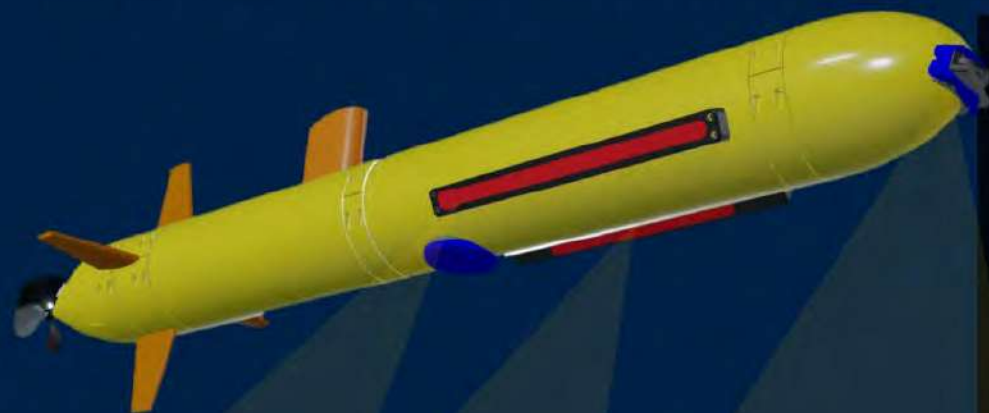
O objetivo do projeto é o desenvolvimento e integração de um protótipo de plataforma autônoma submarina multipropósito apoio a atividades de contramedidas minagem.



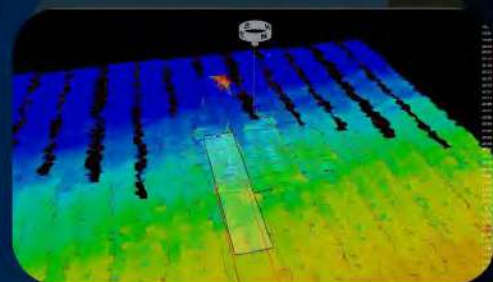


Sistemas Marítimos Não-Tripulados

Veículo Submarino Autônomo - VSA

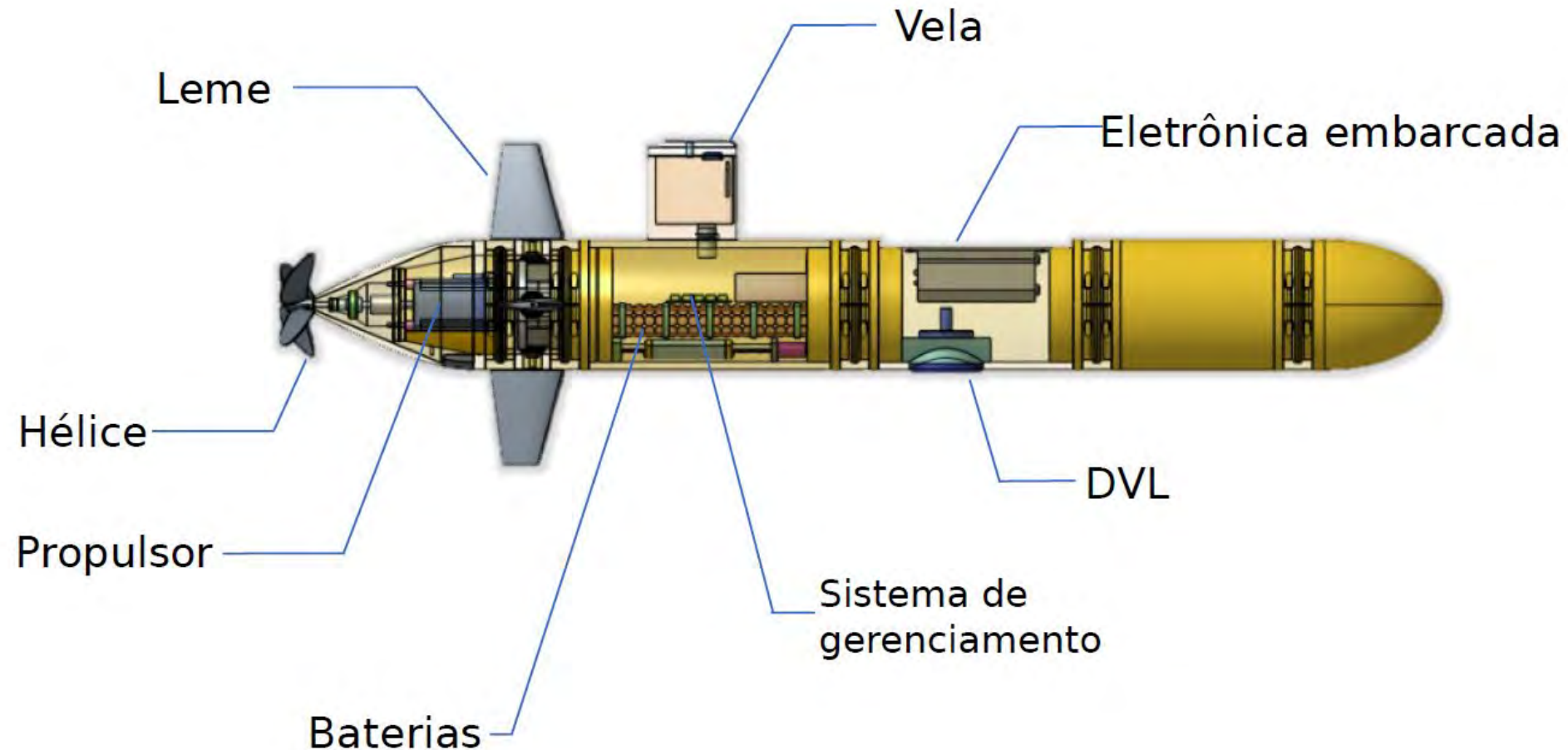


O objetivo do projeto é o desenvolvimento e integração de um protótipo de plataforma autônoma submarina multipropósito apoio a atividades de contramedidas minagem.





Sistemas Marítimos Não-Tripulados - VSA





- **Introdução (Bem Comum, Poder Nacional e Expressões de Poder);**
- **Importância da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I);**
- **Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação (SNCTI);**
- **Estratégia Nacional em Defesa;**
- **Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação da Marinha do Brasil (SCTIMB);**
- **IPqM – Uma História de Conquistas, Laboratórios e Projetos;**
- **Oportunidades para a Tríplice Hélice; e**
- **Considerações Finais.**



Oportunidades para a Tríplice Hélice



Oportunidades para a Tríplice Hélice



SisMoM – Parceria com o INPE

- Sistema Multiusuário de Detecção, Previsão e Monitoramento de Derrame de Óleo no Mar (SisMoM) - INPE
- Oportunidades (Metas):
 - Estudo para viabilizar a futura aquisição e integração ao sistema de Veículos Não Tripulados para a MB; e
 - Integração do SisMoM ao SisGAAz.
- Recursos para o IPqM (a ser confirmado):
 - Humanos: bolsistas (DTI-B e DTI-C), sendo divididas em 2 equipes iguais para cada Meta Física associada; e
 - Materiais: Aquisição de computadores, softwares e insumos para os Lab. de Desenvolvimento de Software e de Veículos Não Tripulados.



Oportunidades para a Tríplice Hélice



Ir para o conteúdo **1** Ir para o menu **2** Ir para a busca **3** Ir para o rodapé **4**

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

 Diretoria-Geral de
**Desenvolvimento
Nuclear e Tecnológico da
Marinha**

Buscar 

MARINHA DO BRASIL

Ministério da Defesa | Marinha do Brasil | Comunicação Social

[INÍCIO](#) / [OFERTAS TECNOLÓGICAS](#)

INSTITUCIONAL

[Missão](#)

[Visão](#)

[Heráldica](#)

Ofertas Tecnológicas

[\[Início\]](#) [\[ICTs da Marinha\]](#) [\[Documentos\]](#) [\[Ofertas Tecnológicas\]](#) [\[Fundações de Apoio\]](#) [\[Modelos de Negócios\]](#) [\[Contato\]](#)

<https://www.marinha.mil.br/dgdntm>



Oportunidades para a Tríplice Hélice



Fale com o NIT-MB:

RUA DA PONTE - S/Nº - EDIFÍCIO 23 DO AMRJ, 2º ANDAR, ILHA DAS COBRAS - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL - 20091-000

Tel: (21) 2197-7447

nit.mb@marinha.mil.br ✉

<https://www.marinha.mil.br/dgdntm>



Oportunidades para a Tríplice Hélice



Ir para conteúdo [1](#) Ir para o menu [2](#) Ir para a busca [3](#) Ir para o rodapé [4](#)

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Marinha do Brasil
Centro Tecnológico da Marinha
NO RIO DE JANEIRO

Buscar

Contato

Em destaque Contato

INSTITUCIONAL

- Histórico
- Diretores
- Heráldica
- Missão e Visão
- Política da Qualidade
- Escopo da SGQ
- Organograma

SEMINÁRIO:
**PESQUISA EM DETECÇÃO, GESTÃO DE RISCOS
E IMPACTOS DE ÓLEO NO MAR A PARTIR DE 2019**

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

<https://www.marinha.mil.br/ctmrj/>



Oportunidades para a Tríplice Hélice



Ir para o conteúdo **1** Ir para o menu **2** Ir para a busca **3** Ir para o rodapé **4**

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

 Instituto de
Pesquisas da Marinha
MARINHA DO BRASIL

Buscar 

Localização | Ministério da Defesa | Contato

INSTITUCIONAL

Histórico

Missão

Código de Ética

Heráldica

Diretores

Carta de Serviços ao
Usuário

Como Servir no IPqM

Seja Bem-Vindo!



LABINSPEQ
Soluções em Metrologia Dimensional

https://www.marinha.mil.br/ipqm/home_ipqm



Oportunidades para a Tríplice Hélice



Fundações de Apoio Credenciadas ou Autorizadas ao NIT-MB



<https://fundacaode120644.rm.cloudtotvs.com.br/FrameHTML/RM/Rhu-BancoTalentos/#/RM/Rhu-BancoTalentos/home>



<https://www.fundep.ufmg.br/vagas/vagas-projetos/>



<https://www.fdte.org.br/>



Oportunidades para a Tríplice Hélice



Linha.jpg

SERVIÇOS & SOLUÇÕES

Linha.jpg



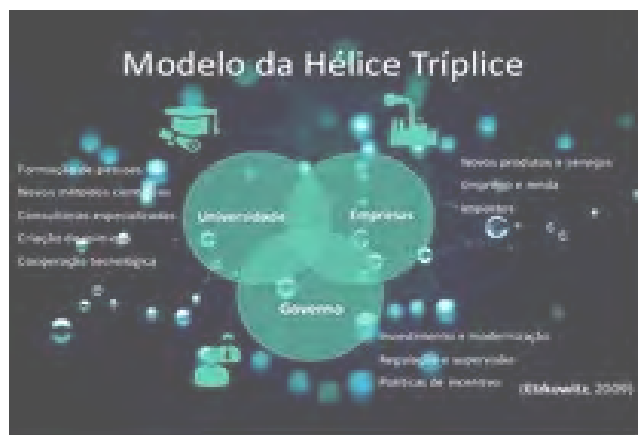
- **Introdução (Bem Comum, Poder Nacional e Expressões de Poder);**
- **Importância da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I);**
- **Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação (SNCTI);**
- **Estratégia Nacional em Defesa;**
- **Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação da Marinha do Brasil (SCTIMB);**
- **IPqM – Uma História de Conquistas, Laboratórios e Projetos;**
- **Oportunidades para a Tríplice Hélice; e**
- **Considerações Finais.**



Considerações Finais



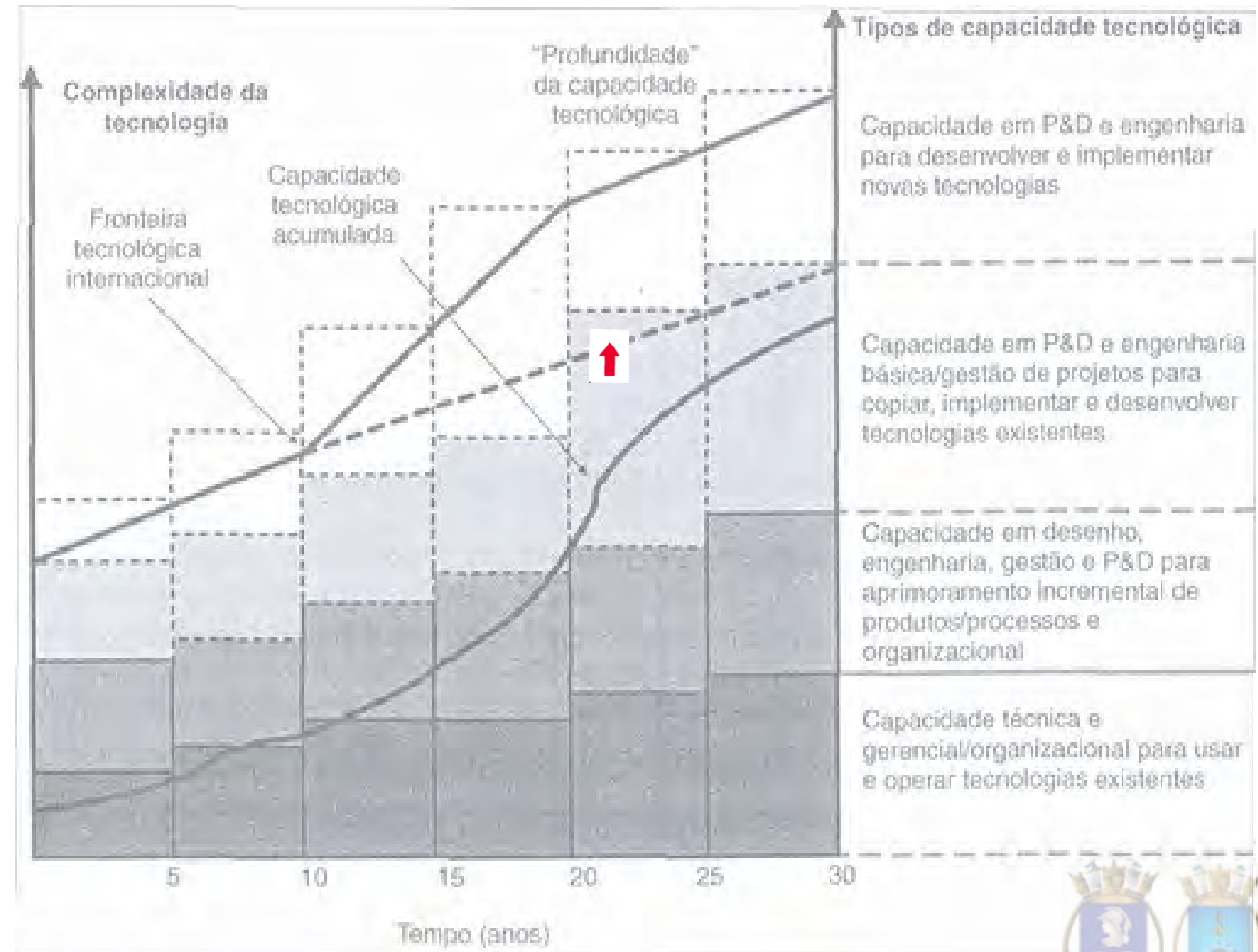
- Obter recursos materiais e humanos para uma agenda de Ciência e Tecnologia do tamanho da Amazônia Azul/Brasil.
- Sensibilizar atores políticos para as demandas da Força;
- Gestão baseada na eficiência e agilidade;
- Estimular uma BID competitiva e moderna: Fomento P&D x Obtenção; e
- Integrar os atores da tríplice hélice (Academia x Empresas x Governo)



Considerações Finais



- Reduzir o “gap” tecnológico, nas suas áreas temáticas;
- (fronteira internacional x capacidade instalada no país);
- Dilema: Desenvolver x Comprar ;
- Acordos de compensação/offset;
- Marco Legal CT&I;
- Aproximação CT&I/Material/Operativo;
- Parceria e confiança podem reduzir custos.





- *“... a Marinha vale pelo valor moral e intelectual de seus homens e pela força material de suas armas. Homens, entretanto, que não podem ser exceções entre os brasileiros e armas que serão enganosas se não emanarem de uma indústria produtiva e progressista, integrada numa sólida economia nacional...”*

- Paulo Nogueira Penido
- Vice-Almirante
- Diretor-Geral de Eletrônica

- Expediente 387 do Diretor-Geral de Eletrônica ao ao Exmo. Sr. Ministro da Marinha, em 18MAR1955.
- Assunto: “Criação do Instituto de Pesquisas da Marinha”





Em sua visita ao IPqM, em 20 de setembro de 1961, Robert Oppenheimer -físico norte-americano - que dirigiu o Projeto Manhattan para o desenvolvimento da bomba atômica, escreveu no então chamado “Livro de Honra do IPqM”: ***“With good wishes for the high sucess of this Institute, and with admiration for the devoted officers who had created it”***, desejando boa sorte e revelando sua admiração pelos Oficiais que criaram o Instituto.



Visita em 20 de setembro de 1961, do Físico Robert Oppenheimer
ao IPqM, Chefe do Projeto Manhattan



Palavras do Patrono de CT&I da MB ao IPqM em 1961



③ A eficiência futura da Marinha, numa época dominada pelo poder da Ciência, da Tecnologia e da Indústria, muito há de agradecer o esforço pioneiro dos que, neste Instituto, lhe dão todas as forças do Coração e da Inteligência.
20 setembro 1961.
Álvaro-Alberto

"A eficiência futura da Marinha, numa época dominada pelo poder da Ciência, da Tecnologia e da Indústria, muito há de agradecer o esforço pioneiro dos que, neste Instituto, lhe dão todas as forças do coração e da inteligência" -
20 de setembro de 1961 - Alte Álvaro Alberto



IPqM, 63 anos de conquistas!



IPqM, 63 anos de conquistas



Contatos:



CF(EN) ALI KAMEL Issmael Junior
Chefe da Célula de Controle de Projetos, Engenharia e
Atividades Militares (IPqM-02)

E-mails:

alikamel1974@gmail.com

ali.kamel@marinha.mil.br

Site Pessoal: www.akij.com.br



Perguntas





“Soberania pela ciência”

